

Violências e acidentes em contextos de emergências climáticas

Apoio à atuação qualificada
na vigilância e na prevenção
em saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica
e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis

Violências e acidentes em contextos de emergências climáticas

Apoio à atuação qualificada
na vigilância e na prevenção
em saúde

Brasília DF 2026





Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsvs.saude.gov.br.

1ª edição – 2026 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica
e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância e Prevenção
de Violências e Acidentes e Promoção
da Cultura de Paz
SRTVN 701, via W5 Norte, Edifício PO 700,
6º andar
CEP: 70723-040 – Brasília/DF
Site: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgviva/>
E-mail: cgviva@saude.gov.br

Ministro de Estado da Saúde:

Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Mariângela Batista Galvão Simão

Elaboração:

Camila Rodrigues Azevedo – CGVIVA/Daent/SVSA
Leticia de Oliveira Cardoso – Daent/SVSA
Naiza Nayla Bandeira de Sá – CGVIVA/Daent/SVSA
Pedro Henrique Mattos – Daent/SVSA
Ranielle de Paula Silva – CGVIVA/Daent/SVSA

Organização:

Leticia de Oliveira Cardoso – Daent/SVSA
Naiza Nayla Bandeira de Sá – CGVIVA/
Daent/SVSA

Colaboração:

Camila Rodrigues Azevedo – CGVIVA/Daent/SVSA
Naiza Nayla Bandeira de Sá – CGVIVA/Daent/SVSA
Pedro Henrique Mattos – Daent/SVSA

Revisão técnica-científica:

José Fabricio de Carvalho Leal – CGEVSA/
Daevs/SVSA
Marcos Vinicius Tavares – CGEVSA/Daevs/SVSA
Tatiane Fernandes Portal de Lima – CGEVSA/
Daevs/SVSA

Revisão textual:

Tatiane Souza – CGEVSA/Daevs/SVSA

Diagramação:

Sabrina Lopes – CGEVSA/Daevs/SVSA

Normalização:

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis.

Violências e acidentes em contextos de emergências climáticas : apoio à atuação qualificada na vigilância e na prevenção em saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2026.

22 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

https://bvsvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/violencias_acidentes_emergencias_climaticas.pdf
ISBN 978-85-334-2957-4

1. Vigilância em desastres. 2. Violência. 3. Mudança Climáticas. 3. Saúde Pública. I. Título.

CDU 614:551.583

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2026/0170

Título para indexação:

Violence and injuries in the context of climate emergencies: supporting qualified action in health surveillance and prevention

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **4**

2 EFEITOS DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS **6**

2.1 SITUAÇÕES QUE NECESSITAM DE ATENÇÃO ESPECIAL **7**

3 SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES EM EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS **8**

3 3.1 VIOLÊNCIAS **8**

3.2 ACIDENTES **11**

4 POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE **13**

5 ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E RESPOSTA **14**

5.1 PREVENÇÃO **15**

5.2 ACOLHIMENTO **15**

5.3 VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES **16**

CONTATOS E PONTOS DE APOIO ESTRATÉGICOS **18**

REFERÊNCIAS **19**

1

INTRODUÇÃO

As emergências climáticas são entendidas como eventos climáticos extremos, por exemplo, ondas de calor extremo, inundações, secas e tempestades (PMBC, 2016), que exigem resposta coordenada, eficaz e oportuna dos serviços de saúde (Brasil, 2023a). Os eventos climáticos extremos estão se intensificando em frequência, duração e gravidade, provocando impactos diretos e indiretos sobre a saúde das pessoas (IPCC, 2022). No Brasil, são visíveis as alterações das mudanças climáticas, como secas prolongadas, aumento da frequência e intensidade de chuvas, deslizamentos, ondas de calor e enchentes (Coelho *et al.*, 2024).

Os efeitos das mudanças climáticas podem gerar impactos sociais, na saúde e no modo de viver das pessoas, uma vez que reforçam desigualdades e comprometem o funcionamento de serviços essenciais, agravando vulnerabilidades já existentes (Castellanos *et al.*, 2022; PAHO, 2021). Esse cenário contribui para o aumento do risco de morbimortalidade por violências e acidentes (Brasil, 2025a; Cissé *et al.*, 2022; FHWA, 2020; WHO, 2024). Saiba mais no Capítulo Acidentes e Violências do documento *Mudanças climáticas para profissionais de saúde: guia de bolso*, disponível também no Meu SUS Digital.

Nesse cenário, os profissionais de saúde assumem papel fundamental na identificação, no acolhimento, no cuidado e no encaminhamento de pessoas em situação de violência ou vítimas de acidentes. A vigilância de violências e acidentes contribui para a garantia de direitos, cuidado e proteção (Brasil, 2016). Esta cartilha tem como objetivo apoiar profissionais de saúde na identificação, na vigilância e na prevenção de situações de violências e acidentes associados a emergências climáticas.

2

EFEITOS DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

- Comprometimento do abastecimento de água potável e saneamento básico.
- Insegurança alimentar e nutricional.
- Rompimento de vínculos interpessoais.
- Migração e deslocamentos forçados.
- Desarticulação da organização social, econômica e política.
- Comprometimento do acesso e funcionamento dos serviços essenciais.

Fonte: Castellanos *et al.*, 2022; Coelho *et al.*, 2024; PMBC, 2016.

As mudanças climáticas não são a causa direta das violências e dos acidentes, mas seus efeitos podem desencadear e agravar vulnerabilidades existentes, contribuindo para a exposição de diferentes formas de violências e acidentes (Castellanos *et al.*, 2022; Cissé *et al.*, 2022).

2.1 SITUAÇÕES QUE NECESSITAM DE ATENÇÃO ESPECIAL

- Abrigos lotados ou improvisados.
- Locais com falta de privacidade.
- Dependência de terceiros para alimentação, abrigo, transporte e outras necessidades básicas.
- Separação de familiares ou da rede de apoio e suporte.
- Redução no acesso a serviços de saúde e proteção.

3

SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES EM EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

3.1 VIOLÊNCIAS

A violência possui uma natureza complexa e multicausal, resultado da interação de múltiplos fatores de ordem individual, social, econômica, ambiental e cultural (Krug *et al.*, 2002). Considerando que os efeitos de eventos climáticos extremos podem agravar vulnerabilidades existentes (Castellanos *et al.*, 2022; Cissé *et al.*, 2022), é fundamental que os(as) profissionais saibam identificar as formas/naturezas de violência e possíveis sinais de alerta (Quadro 1).

QUADRO 1 Descrição dos tipos e naturezas das violências

TIPO/ NATUREZA DA VIOLÊNCIA	DESCRIÇÃO
Psicológica	Ameaças, humilhações, desrespeito, cobrança exagerada, entre outros exemplos
Física	Agressões físicas com o uso de força corporal como tapas, chutes, empurrões e com o uso de objetos contundentes, perfurocortantes e armas.
Sexual	Uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com ou sem uso de armas, para que a vítima seja obrigada a presenciar, participar ou sofrer práticas sexuais.
Econômica e patrimonial	Dano, perda, subtração, destruição ou retenção de objetos, documentos pessoais, instrumentos de trabalho, bens e valores.
Negligência	Omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e os cuidados básicos, como situações de privação de medicamentos e alimentos, descuido com a higiene, ausência de proteção contra condições adversas ou de risco. O abandono é uma forma extrema de negligência.
Tráfico de pessoas	Envolve o recrutamento, o transporte, a transferência ou o alojamento de pessoas, com ameaças, engano, fraude, abuso de autoridade ou da situação de vulnerabilidade, com o objetivo de exploração. Podendo ocorrer por meio de trabalho forçado (inclusive doméstico), prostituição, casamento servil, escravidão, servidão ou remoção de órgãos. Pode acontecer dentro do próprio país ou entre diferentes países.

Fonte: Brasil, 2016.

Assim, é importante estar atento aos possíveis sinais de violência, que nem sempre são explícitos e podem se manifestar de forma sutil.

Esteja atento a sinais sugestivos, como:

- Dificuldades de socialização e tendência ao isolamento.
- Medo constante ou frequente.
- Mudanças no padrão da alimentação ou problemas do sono.
- Mudanças repentinas de comportamentos.
- Lesões físicas, sem causa aparente e em diferentes estágios.
- Queixa de dor.
- Aumento do consumo de álcool e outras drogas.
- Queixas inespecíficas e difusas.

Fonte: Brasil, 2014, 2023b, 2025b.

10

Por isso:

- Observe os sinais físicos, comportamentais e emocionais.
- Promova o acolhimento com atenção e comunicação qualificada, respeitosa e sigilosa.
- Preencha a ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada para casos suspeitos e confirmados, conforme a definição de caso.
- Encaminhe aos serviços da rede intra e intersetorial para garantir o cuidado e a proteção das pessoas em situações de violência.

Toda resposta às emergências climáticas deve considerar o cuidado e a proteção às pessoas em situação de violência.

3.2 ACIDENTES

Os efeitos das emergências climáticas, como enchentes, deslizamentos, queimadas, secas e ondas de calor, podem afetar diretamente o ambiente, a mobilidade urbana e a segurança estrutural de vias e residências, além da exposição a outros riscos (FHWA, 2020; PMBC, 2016; WHO, 2024). Os acidentes podem ocorrer durante o evento (como soterramentos ou afogamentos) ou nos períodos posteriores (como quedas, choques elétricos e outros acidentes) (FHWA, 2020; PMBC, 2016; WHO, 2024). O Quadro 2 apresenta uma síntese descritiva dos acidentes associados a esse contexto.

11

QUADRO 2 Descrições dos tipos de acidentes

ACIDENTES	DESCRIÇÃO
Afogamentos	Ocorrem durante travessias ou em áreas alagadas, enchentes e tentativas de resgate improvisadas.
Quedas	Ocorrem em terrenos e localidades instáveis, entulhos ou estruturas comprometidas.
Choques elétricos	Ocorrem pelo contato com estruturas elétricas molhadas, fios expostos ou uso inadequado de geradores.
Demais acidentes	Provocados por exposição a superfícies encobertas, deslocamentos de massa, objetos, casas, por intoxicação e exposição a substâncias nocivas, por contato com objeto cortante ou por exposição à fumaça, ao fogo e às chamas.

Fonte: Brasil, 2019; Freitas *et al.*, 2021.

A ocorrência de acidentes em emergências climáticas pode ser agravada pela falta de ações de prevenção e cuidado coordenado entre os serviços de proteção, saúde, assistência social e defesa civil.

4

POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE

As desigualdades estruturais agravam situações de violências e acidentes sobre determinadas populações. Os grupos com maior risco são:

- Crianças e adolescentes.
- Mulheres.
- Pessoas idosas.
- Pessoas com deficiência.
- Pessoas LGBTQIAPN+.
- Populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas.
- População em situação de rua.
- Pessoas migrantes, refugiadas e apátridas.

Fonte: Brasil, 2025c; Coelho *et al.*, 2024; UNFPA, 2024; Unicef, 2024.

5

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E RESPOSTA

O setor saúde precisa atuar de forma coordenada e intersetorial – com a assistência social, educação, segurança pública, defesa civil, justiça, entre outros – para articular ações de prevenção, cuidado integral e vigilância (Brasil, 2014, 2023b, 2025a), considerando os impactos das emergências climáticas e as desigualdades que potencializam riscos para violências e acidentes.

5.1 PREVENÇÃO

- Realizar ações educativas voltadas à proteção e ao cuidado coletivo, considerando os impactos das mudanças climáticas e priorizando a prevenção de violências e acidentes em contextos de vulnerabilidade.
- Sensibilizar a comunidade e divulgar informações sobre as formas e os sinais de violência para a população.
- Inserir nos planos de contingência para eventos climáticos extremos as ações de prevenção e cuidado às violências e aos acidentes.
- Qualificar os profissionais de saúde para identificar sinais e possíveis situações de violências.
- Orientar equipes de profissionais e voluntários sobre as formas, os sinais e as situações suspeitas de violência, de modo a qualificar sua identificação e a conduta.

5.2 ACOLHIMENTO

15

- Estabelecer abordagem respeitosa e ética, garantindo confidencialidade e sigilo, mesmo em contextos de atendimento e abordagem em abrigos ou locais improvisados.
- Registrar informações completas sobre os acidentes: tipo de acidente, circunstância do evento, local e contexto de ocorrência, bem como as lesões e partes do corpo afetadas.
- Avaliar condições clínicas, como desidratação, interrupção de medicamentos de uso contínuo, estado mental e sofrimento psíquico.
- Assegurar que as vítimas de acidentes recebam os atendimentos e os encaminhamentos necessários seguindo fluxos e protocolos vigentes.

- Garantir acolhimento e assistência de forma humanizada, de preferência em local privativo, buscando compreender o problema e os sinais de violência não declarada, respeitando história, gênero, etnia, raça/cor da pele e orientação sexual.
- Valorizar as informações relatadas e evitar julgamentos, comentários, indignação, censura, acusação, confrontos ou outras ações que causem a revitimização.
- Registrar informações essenciais: tipo de violência; meio utilizado (ameaça, coerção, uso de força física); vínculo com agressor; local e hora de ocorrência.
- Informar sobre os encaminhamentos possíveis de forma clara e certificar-se de que as informações estão sendo compreendidas.
- Assegurar manejo e acompanhamento dos casos de violência, conforme diretrizes e protocolos vigentes.

5.3 VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

16

- Monitorar o cenário epidemiológico da morbimortalidade por violências e acidentes.
- Apoiar o estabelecimento de fluxos para encaminhamentos dos casos para a rede de atenção e proteção integral.
- Preencher a Ficha de Notificação Individual de Violência Interpessoal e Autoprovocada, de casos suspeitos ou confirmados, garantindo o preenchimento completo dos campos. Registrar no campo "observações" informações relevantes para o acompanhamento do caso.
- Promover estratégias para sensibilização e qualificação de profissionais da saúde sobre o preenchimento da notificação de violência interpessoal e autoprovocada.

Em caso de dúvidas no preenchimento da ficha de notificação, acesse o **Viva: instrutivo notificação de violência interpessoal e autoprovocada** e baixe o aplicativo **NotiVIVA!**

Compartilhe este material para ampliar o conhecimento dos profissionais e fortalecer a atuação da rede de atenção e proteção em situações de emergência climática.

Contatos e pontos de apoio estratégicos

Em situações de emergências climáticas que envolvam ou possam resultar em ocorrências de violências e acidentes, procure a área responsável pelas Emergências em Saúde Pública e pela Vigilância de Violências e Acidentes do seu estado ou município. Essas áreas poderão orientar as ações de vigilância, prevenção, acolhimento, cuidado e proteção, bem como articular a resposta necessária junto aos demais componentes do Sistema Único de Saúde (SUS) e aos setores envolvidos.

Como pontos estratégicos de apoio, destacam-se:

- Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs).
- Departamento de Emergências em Saúde Pública (Demsp/SVSA/MS).
- Vigilância Epidemiológica estadual e municipal.
- Áreas responsáveis pela Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes.
- Defesa Civil estadual e municipal.
- Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- Rede de Assistência Social e demais serviços de proteção.

A resposta às situações de violências e acidentes em contextos de emergências climáticas deve observar os fluxos locais estabelecidos, as orientações e as diretrizes do Ministério da Saúde e a articulação intersetorial necessária para garantir atenção integral, proteção e cuidado à população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências:** orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília, DF: MS, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Viva:** instrutivo de notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Brasília, DF: MS, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_instrutivo_violencia_interpessoal_autoprovocada_2ed.pdf. Acesso em: 7 jan. 2026.

19

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Inundação.** 2. ed. Brasília, DF: MS, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_saude_publica_inundacao.pdf. Acesso em: 18 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Emergências em Saúde Pública. **Guia para elaboração de planos de contingência.** Brasília, DF: MS, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/emergencia-em-saude-publica/guia-para-elaboracao-de-planos-de-contingencia/view>. Acesso em: 7 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia de cuidados para a pessoa idosa**. Brasília, DF: MS, 2023b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Mudanças climáticas para profissionais de saúde**: guia de bolso Brasília, DF: MS, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/mudancas-climaticas-para-profissionais-de-saude-guia-de-bolso-2a-ed.pdf/view>. Acesso em: 7 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia prático para o atendimento a mulheres em situação de violência doméstica na Atenção Primária à Saúde**. Brasília, DF: MS, 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e->. Acesso em: 14 ago. 2025.

20

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. **Guia de Orientação Para Salvaguarda dos Direitos Humanos de Públicos Prioritários em Contextos de Desastres e Emergências Climáticas**. Brasília DF: MDHC, 2025c. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/guia-de-emergencias-climaticas.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2026.

CASTELLANOS, E. *et al.* Central and South America. In: CLIMATE Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, M. Tignor, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegria, M. Craig, S. Langsdorf, S. Lösschke, V. Möller, A. Okem, B. Rama (eds.)]. Cambridge, UK; New York, NY: Cambridge University Press, 2022. p. 1689-1816. DOI:10.1017/9781009325844.014.

CISSÉ, G. *et al.* Health, Wellbeing. *In*: CLIMATE Change 2022: Impacts. Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, M. Tignor, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Lösschke, V. Möller, A. Okem, B. Rama (eds.)]. Cambridge, UK; New York, NY: Cambridge University Press, 2022. p. 1041-1170. DOI:10.1017/9781009325844.009.

COELHO, C. A. W. *et al.* **Mudança do clima no Brasil: síntese atualizada e perspectivas para decisões estratégicas.** Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2024.

FHWA, F. H. A. **Hydraulic Design of Highway Culverts.** [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://pdhonline.com/courses/h136/FHWA-NHI-01-020.pdf>. Acesso em 7 jan. 2026.

FREITAS, C. M. de *et al.* **Guia de Preparação para resposta à emergência em saúde pública por inundações graduais.** Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca: Fundação Oswaldo Cruz: Ministério da Saúde, 2021.

21

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia:** preparação para resposta à emergência em saúde pública por inundações graduais. Rio de Janeiro: ENSP: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/assets/anexos/77f24366813d7fd4b757a3aaea7790a7.PDF>. Acesso em: 7 jan. 2026.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA; BRASIL. Ministério da Integração e do desenvolvimento Regional. **Guia para respostas a desastres e alojamento emergencial centradas em crianças e adolescentes.** Brasília, DF: UNICEF, 2024.

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS; BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Guia de Enfrentamento à violência baseada no gênero no contexto de emergência climática do Rio Grande do Sul.** Brasília, DF: UNFPA, 2024.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. **Climate Change 2022 Mitigation of Climate Change Working Group III Contribution to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change.** [s. l.]: IPCC, 2022. Disponível em: https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg3/downloads/report/IPCC_AR6_WGIII_FullReport.pdf. Acesso em: 7 jan. 2026.

KRUG, E. G. *et al.* **World report on violence and health.** Geneva: World Health Organization, 2002.

PAINEL BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS. **Mudanças climáticas e cidades:** relatório especial do painel brasileiro de mudanças climáticas. PBMC, Coppe – UFRJ. PBMC. Rio de Janeiro: PBMC, 2016.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **Agenda for the Americas on Health, Environment, and Climate Change 2021-2030.** Washington, DC: PAHO, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on drowning prevention 2024.** Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/teams/social-determinants-of-health/safety-and-mobility/global-report-on-drowning-prevention>. Acesso em: 7 jan. 2026.

22



Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.
CLIQUE AQUI e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.s.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal